

água & ambiente

O jornal de negócios do ambiente

Janeiro 2007
Nº 96
Ano IX
Mensal
Avulso € 10
Assinatura
anual € 95



Energia

WS-Energia entra em força no fotovoltaico

A recém-constituída empresa está já a desenvolver duas centrais fotovoltaicas e uma gama de produtos que visam otimizar o aproveitamento da energia solar. A plataforma DoubleSun valeu-lhe um prémio BES Inovação em 2006.

Apesar de existir como empresa somente desde Setembro passado, a WS-Energia já conta no seu currículo com um prémio de inovação e um projecto de construção de uma central fotovoltaica a instalar no campus da Taguspark, em Oeiras. A jovem empresa portuguesa quer também revolucionar o mercado fotovoltaico com produtos de «design arrojado» e chegar a 2008 com um volume de negócios de um milhão de euros.

«Estamos também a trabalhar no desenvolvimento e na construção da primeira central fotovoltaica de alto rendimento com produtos que aplicam a plataforma DoubleSun, que será entregue em Itália em Fevereiro», afirma João Wemans, do departamento de Energia da WS-Energia. Neste caso, estima-se um tempo de retorno do investimento de 6,5 anos ao invés da média de dez anos



A nova empresa pretende facturar um milhão de euros em 2008, diz João Wemans

comum no segmento fotovoltaico. Ao mesmo tempo, a WS-Energia está ainda a criar «um produto fotovoltaico com design arrojado para seduzir clientes».

No capítulo da inovação, a WS-Energia está a desenvolver uma nova técnica,

a QuadSun, cuja essência permanece em segredo. Criada encontra-se já a plataforma DoubleSun, que valeu à empresa um galardão na edição de 2006 dos Prémios BES Inovação. Este sistema permite duplicar a produção energética anual de módulos fo-

tovoltaicos convencionais. São usadas técnicas de concentração da radiação para aumentar a potência fotovoltaica instantânea e de seguimento solar, de modo a aumentar o número de horas diárias de produção eléctrica dos módulos fotovoltaicos comerciais.

«Com os produtos desenvolvidos tendo por base a plataforma DoubleSun, as ferramentas matemáticas e numéricas criadas para otimizar e projectar centrais complexas, e os sistemas fotovoltaicos tradicionais, a WS-Energia reúne condições para se posicionar nos mercados nacional e internacional, quer em pequenos sistemas isolados, quer em grandes parques solares», segundo João Wemans. A empresa já actua em Itália através da sua parceira ISCAT. Ainda este ano esperam posicionar-se no mercado espanhol.

Mónica Fonseca